

11/11/2022 12:34:47 - INVESTIMENTOS

TAXA DE RETORNO DAS MAIORES EMPRESAS NOS EUA É O DOBRO DAS DO BRASIL, MOSTRA ESTUDO DA NEXTEP

Por Bruna Camargo

São Paulo, 11/11/2022 - O investidor que esteve com a carteira exposta às maiores empresas americanas nos últimos 10 anos ganhou diversificação setorial e taxas de retorno que chegam ao dobro na comparação com o mercado local. A avaliação consta em estudo elaborado nesta semana pela gestora Nextep Investimentos e compartilhado em primeira mão com o **Broadcast Investimentos**.

O levantamento, que lista as dez maiores empresas (em capitalização de mercado) do Brasil e dos Estados Unidos, identificou que de 2012 para 2022 a Bolsa doméstica manteve uma composição concentrada em dois setores: financeiro e o de commodities, enquanto a americana apresentou maior diversificação setorial. Além disso, o estudo destaca que a taxa de crescimento do valor das empresas americanas no período é mais que o dobro das maiores companhias brasileiras.

Em 2012, as maiores empresas do Brasil - em ordem decrescente - eram Petrobras, Ambev, Vale, Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil, Santander, Itaúsa, Telefônica Brasil e Souza Cruz, totalizando cerca de US\$ 241,8 bilhões em capitalização de mercado. Na lista deste ano, as últimas três companhias não aparecem, dando lugar a Weg, Eletrobras e BTG Pactual, com um total em capitalização de mercado de aproximadamente US\$ 410,8 bilhões. A taxa de crescimento anual composto (CAGR, na sigla em inglês) é de 5,4%.

Já nos Estados Unidos, em 2012, as maiores empresas eram Apple, Exxon Mobil, Microsoft, Walmart, General Electric, Alphabet, IBM, Berkshire Hathaway, Chevron e Johnson & Johnson, que representavam uma capitalização de mercado de cerca de US\$ 2,7 trilhões. Em 2022, a lista viu a saída de Walmart, General Electric, IBM e Chevron e a entrada de Amazon, Tesla, UnitedHealth Group e Visa, com um total em capitalização de mercado de aproximadamente US\$ 9 trilhões. A CAGR é de 12,6%.

“Quando você compara as dez maiores empresas brasileiras há dez anos e hoje, vemos que são praticamente as mesmas, só tem bancos e commodities. Isso mostra o estágio da economia brasileira. Já na lista americana você tem uma renovação de empresas e uma diversidade de modelos de negócios maior, como as grandes da tecnologia. Em um mercado grande e desenvolvido como o americano, isso é possível”, avalia Rodrigo Lobo, sócio da Nextep.

O executivo diz que é comum que os investidores ainda tenham um viés doméstico na hora de montar um portfólio, mas destaca que, conforme o estudo aponta, “quem coloca tudo em ações do Brasil está perdendo uma oportunidade”. “Historicamente, nos Estados Unidos, as maiores taxas de criação de valor estão no mercado de renda variável. Também tem maior volatilidade, mas quando você pega períodos longos, a rentabilidade é maior”, afirma.

Alphabet e Berkshire Hathaway são favoritas

Não é só porque uma empresa está no Top 10 das maiores em um país que significa que ela esteja entre as favoritas para se investir. Ao menos é o pensamento na Nextep, onde a avaliação dos papéis que entram nos fundos de ações globais é feita a partir de uma estratégia *bottom-up*.

“Olhamos empresas com potencial de crescimento, retornos robustos, posição competitiva defensável e uma governança acima de qualquer suspeita”, conta Lobo. Com base nesses critérios, da lista de maiores empresas americanas em 2022, o executivo conta que Alphabet - controladora do Google - e Berkshire Hathaway - do bilionário Warren Buffett - são as que marcam presença nos fundos da gestora.

11/Nov/2022 13:29

“A Berkshire ainda é gerida pelo Warren Buffett e pelo Charlie Munger e já tem a nova geração estabelecida para saber quem vai tocar quando eles não estiverem mais. Tem uma cultura bem fundamentada em investimentos responsáveis”, avalia Lobo. “E a Alphabet também tem demonstrado ser uma empresa bem tocada e com oportunidade de crescimento relevante, dado as empresas que tem no portfólio, não só pelo Google como o YouTube. Há potencial grande de criação de valor”, diz.

Contato: bruna.camargo@estadao.com